

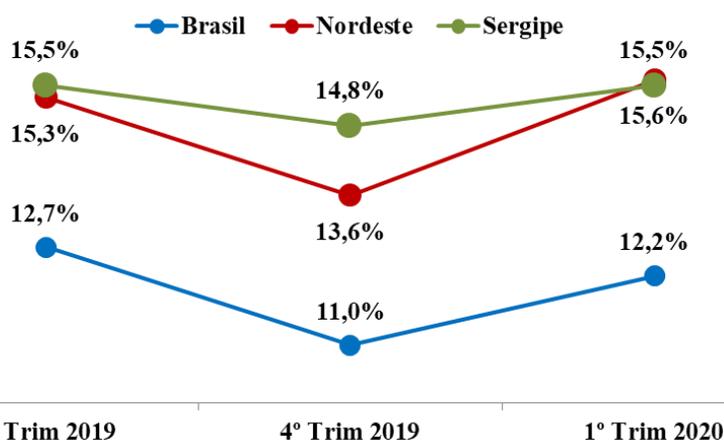
Boletim PNAD Contínua

1º TRIMESTRE DE 2020

Edição n. 01- Maio - 2020

DESEMPREGO EM SERGIPE SOBE PARA 15,5% NO 1º TRIMESTRE DE 2020

A taxa de desocupação em Sergipe atingiu 15,5% no 1º trimestre do ano, com um aumento de 0,7 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior (14,8%). O resultado ficou acima do registrado pelo Brasil (12,2%) e abaixo do Nordeste (15,6%). Na comparação ao mesmo trimestre do ano passado, quando a taxa também era 15,5%, não houve variação.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

No Brasil, a taxa de desocupação subiu no 1º trimestre de 2020 frente ao trimestre anterior, de 11,0% para 12,2%. Na comparação ao mesmo período do ano passado, quando registrou 12,7%, houve um recuo 0,5 p.p.

No âmbito regional, na comparação ao 4º trimestre de 2019, a taxa de desocupação aumentou em todas as regiões. O maior aumento foi registrada no Nordeste (de 13,6% para 15,6%), seguida pelo Norte (de 11,6% para 11,9%), Centro-oeste (de 9,3% para 10,6%), Sudeste (de 11,4% para 12,4%) e Sul (de 6,8% para 7,5%). Na comparação anual, houve acréscimo apenas na região Nordeste, com variação de 0,3 p.p.

ENTRE OS ESTADOS

As cinco maiores taxas de desemprego no 1º trimestre de 2020 foram observadas na Bahia (18,7%), Amapá (17,2%), Roraima e Alagoas (ambas com 16,5%) e Maranhão (16,1%). Sergipe ficou na sexta posição. Já as menores taxas foram registradas por Santa Catarina (5,7%), Mato Grosso do Sul (7,6%), Paraná (7,9%), Rio Grande do Sul (8,3%), e Rondônia (8,4%).

CAPITAL SERGIPANA

A taxa de desocupação em Aracaju subiu de 14,3% para 14,8% entre o 4º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020, representando um aumento de 0,5 p.p. Na comparação anual (13,4%), houve acréscimo de 1,4 p.p.

OUTROS DESTAQUES DESSA EDIÇÃO:

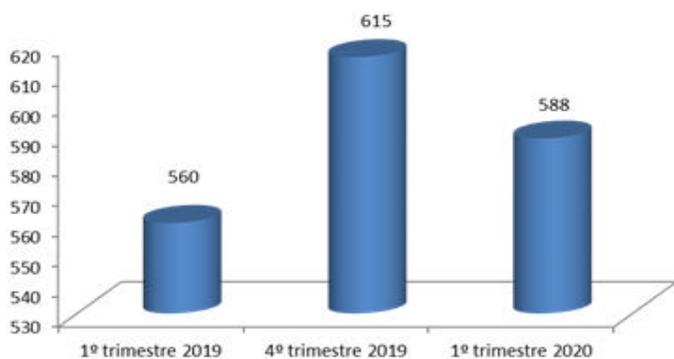
- Desemprego em Aracaju sobe para 14,8%;
- Taxa de subutilização aumenta para 35,9%;
- Número de desalentados (pessoas que desistem de procurar emprego) decresce para 9,2%.

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

EMPREGADOS, COM E SEM CARTEIRAS ASSINADAS

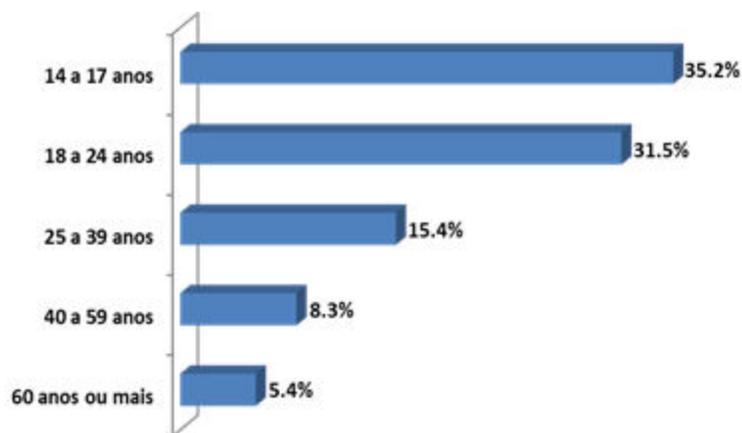
No 1º trimestre, o número de empregados, com e sem carteira assinada, decresceu 4,4% (passou de 615 mil para 588 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior. Na comparação a igual período de 2019, houve um acréscimo de 5,0%, incluindo setor público, privado e empregados domésticos.

(Mil pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

No tocante à idade, o grupo de 14 a 17 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 35,2%; seguido pelo de 18 a 24 anos, 31,5%. Os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 15,4%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 8,3% e 5,4%, respectivamente.

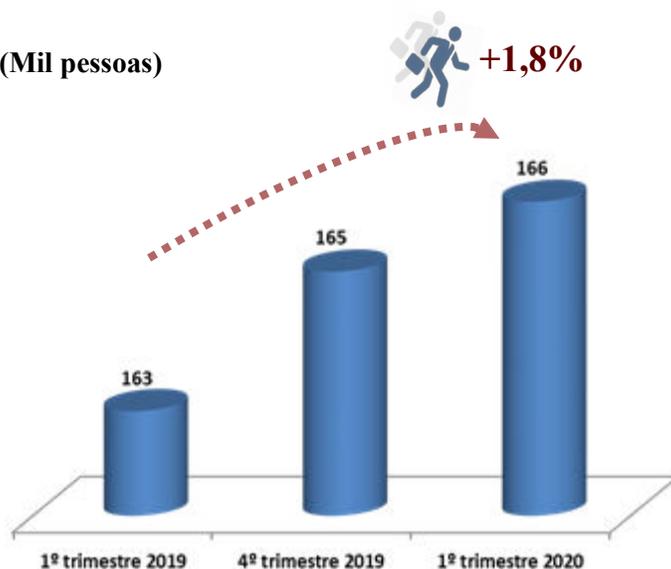


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 166 mil no 1º trimestre de 2020, correspondendo a uma aumento de 0,6% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 1,8% frente ao mesmo trimestre do ano passado (aproximadamente 163 mil pessoas).

(Mil pessoas)

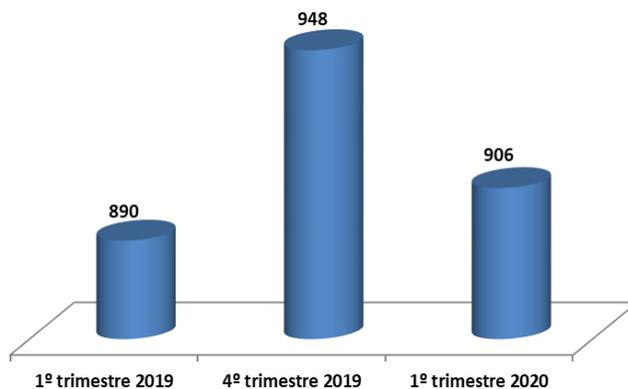


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada diminuiu de 948 mil para 906 mil entre 4º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020, correspondendo a uma queda de 4,4%. Em relação ao 1º trimestre do ano anterior, houve um acréscimo de 1,8%.

(Mil pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPO DE ATIVIDADES

| Atividade | Variação frente ao trimestre anterior | Variação frente a igual trimestre do ano anterior |
|---|---------------------------------------|---|
| 'Indústria geral' | (+7 mil) | (+1 mil) |
| 'Indústria de transformação' | (+3 mil) | (+2 mil) |
| 'Alojamento e alimentação' | (+2 mil) | (+5 mil) |
| 'Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas' | (+2 mil) | (+4 mil) |
| 'Transporte, armazenagem e correio' | (0) | (+3 mil) |
| 'Atividades mal definidas' | (0) | (+1 mil) |
| 'Outro serviço' | (-6 mil) | (-8 mil) |
| 'Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura' | (-7 mil) | (-2 mil) |
| 'Serviço doméstico' | (-7 mil) | (+3 mil) |
| 'Construção' | (-11 mil) | (+3 mil) |
| 'Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas' | (-11 mil) | (0) |
| 'Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais' | (-11 mil) | (+4 mil) |

Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO

No que tange ao nível de instrução, 32,8% da população ocupada tinha ensino fundamental incompleto, 29,7% ensino médio completo e 15,4% concluíram o ensino superior ou equivalente.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

NÍVEL DE OCUPAÇÃO

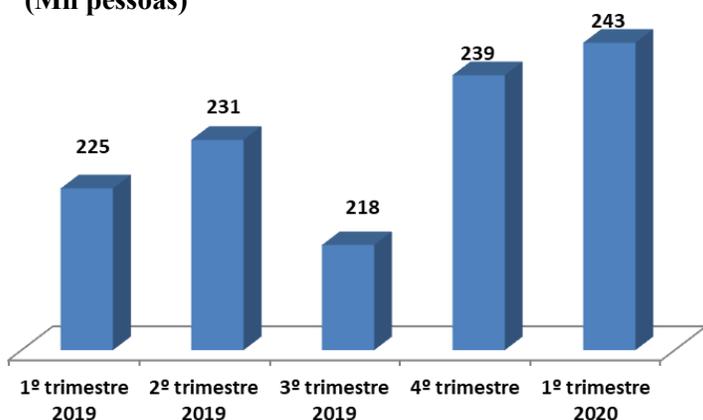
O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 49,3% no 1º trimestre de 2020, representando 2,2 p.p. a menos que o trimestre anterior.

Na comparação com o 1º trimestre de 2019, houve um aumento de 0,5 p.p.

CARTEIRA DE TRABALHO

O total de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 243 mil no 1º trimestre de 2020, representando um aumento de 7,9% em relação a igual período de 2019, quando registrou 225 mil pessoas .

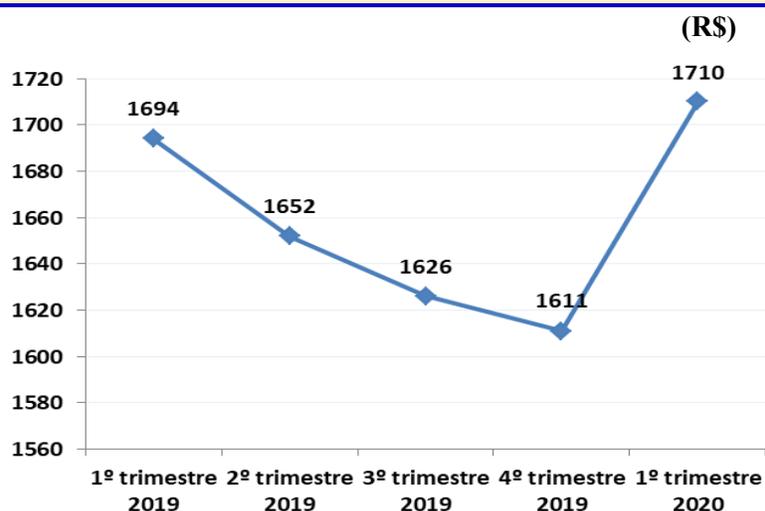
(Mil pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

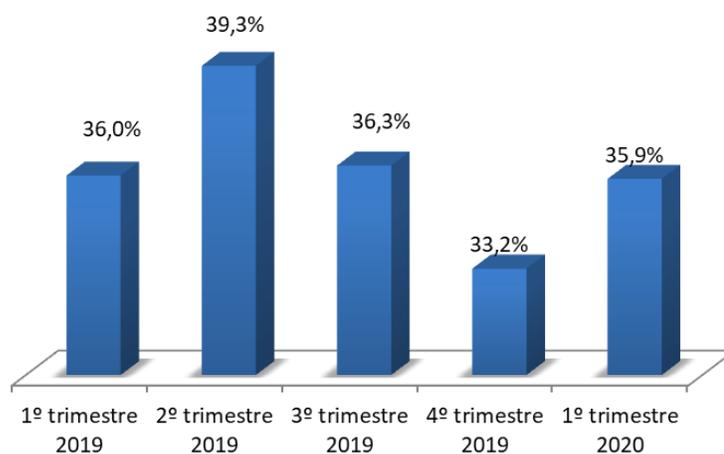
No confronto com o 1º trimestre de 2019, quando o valor foi de R\$ 1.694, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) no 1º trimestre de 2020 aumentou para R\$ 1.710, correspondendo a uma variação positiva de 0,9%. Em relação ao 4º trimestre do ano passado, houve variação positiva de 6,1%.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO

A taxa composta de subutilização da força de trabalho no 1º trimestre de 2020 aumentou frente ao trimestre anterior, de 33,2% para 35,9%. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a taxa diminuiu 0,1 p.p .



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

DESALENTADOS

O percentual de desalentados no 1º trimestre de 2020 foi de 9,2%. Em relação ao trimestre anterior, quando registrou 9,5%, houve um decréscimo de 0,3 p.p. Já na comparação anual, houve redução de 2,7 p.p.



GLOSSÁRIO

Desalentos: população que desistiu de procurar emprego.

Força de trabalho Potencial: pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram, ou procuraram mas não estavam disponíveis para trabalhar no momento da pesquisa.

Nível de desocupação: percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação: percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

População desocupada (desempregada): pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

População em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

População na força de trabalho: pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

População ocupada: pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

População subocupada: pessoas que trabalham menos de 40 horas por semana e gostariam de trabalhar mais.

Rendimento habitual: rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Semana de referência: semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Serviços Domésticos: abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

Taxa composta de subutilização da força de trabalho: percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada.

Taxa de desocupação (desemprego): percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

Taxa de subutilização da força de trabalho: percentual de pessoas desocupadas, subocupadas e na força de trabalho potencial.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Especial

Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Cícero Felipe Rocha da Silva